

Oferta Educacional em Turismo (OET): um estudo comparado entre Argentina, Brasil e México

Thiago Duarte Pimentel¹
Mariana Pereira Chaves Pimentel²
Fabiola Cristina Costa de Carvalho³

Resumo

Partindo da premissa de que a educação em turismo representa um dos elementos centrais para observar como se produzem reproduzem conceitos, ideias e ações, que condicionam a prática e o entendimento do fenômeno turístico, torna-se, estratégico conhecê-la para compreender a dinâmica morfogênica e morfoestática destes sistemas. Neste contexto, este estudo realizou uma análise comparativa da oferta educacional em turismo (OET) em três países: Argentina, Brasil e México. Buscou-se observar os constrangimentos estruturais e os padrões que possam diferenciar, ou caracterizar o sistema educacional responsável por formar – majoritariamente – os profissionais do turismo, em cada um dos contextos de estudo. Utilizamos o quadro teórico da análise organizacional dos sistemas sociais (Friedberg, 1993) para proceder a análise de cada sistema, e entre eles. Este estudo, já concluído, utilizou elementos da análise histórica comparativa associado à análise de múltiplos casos, que se iniciou com a realização de um censo sobre a OET –a partir dos registros das Instituições de Educação Superior/IES reconhecidas pelo Ministério da Educação de cada país– seguido do acesso aos endereços eletrônicos oficiais de todas as IES para verificação das informações e a coleta dos dados secundários referentes à OET de cada IES. Assim, na pesquisa, de carácter misto (quanti-qualitativo), os dados qualitativos foram organizados e codificados por meio da técnica de análise de conteúdo enquanto os dados quantitativos foram processados estatisticamente com apoio do software SPSS. Como resultados observou-se que: (a) na Argentina predominam entidades públicas e do tipo universidade (87,6%), sendo identificados 177 casos de formações em turismo ofertadas por 61 IES. Esta oferta está vinculada a 155 estruturas organizacionais, sendo as áreas temáticas mais recorrentes “turismo geral” e “economia & gestão”. Adicionalmente, 78,5% da amostra não apresenta ênfase em outra temática. (b) No Brasil, a OET é predominantemente vinculada a instituições privadas do tipo não-universidade (70,64%); sendo 797 observações conectadas a 379 IES, com OET vinculada a 318 estruturas organizacionais. As áreas temáticas mais recorrentes também são “turismo geral” e “economia & gestão”, porém a temática hospitalidade destaca-se por ser relacionado a 3 dos 4 cursos de doutorados ofertados no país. (c) No México, a OET vincula-se a IES de natureza privada, do tipo universidade (90,40%), onde as 510 observações estão relacionadas a 257 IES. No país identificou-se vinculação a estruturas internas a IES em 200 casos, e igualmente o eixo “economia & gestão” e

¹ Doutor em Ciências Sociais (UFJF), Mestre em Administração (UFMG), Bacharel em Turismo (UFMG). Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). CV: <http://lattes.cnpq.br/9841188234449467>. thiago.pimentel@ich.ufjf.br

² Doutora em Ciências Sociais (UFJF), Mestra em Administração (UFLA), Bacharela em Turismo (UFMG). Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). CV: <http://lattes.cnpq.br/6068546895140231>. marianachaves82@yahoo.com.br

³ Doutora em Ciências Sociais (UAS-México), Mestra em Administração Pública (FJP), Bacharela em Turismo (UFJF). Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). CV: <http://lattes.cnpq.br/8325615691511449>. fabiolacarvalho.tur@hotmail.com



**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

“turismo geral” são os mais recorrentes. Adicionalmente, 72,9% da OET não apresenta ênfase além de sua área temática principal. Conclui-se que a natureza da IES pública parece indicar a possibilidade de OET com vinculação a estruturas internas e, em particular, de investigação. Destaca-se que nos três países prevalece a oferta de cursos no nível de graduação e técnicos. Apesar da predominância da OET na área de economia e gestão, observa-se um excesso de fragmentação e diversificação, cenário que é agravado pela considerável assimetria entre OET na graduação e na pós-graduação. Tais elementos sugerem dificuldades epistemológicas para a conformação de um campo disciplinar.

Palavras-chave: Oferta Educativa em Turismo; Sistemas Sociais; Análise Organizacional; Análise Comparativa; Estudo de Casos Múltiplos.